

IMPACTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES JOVENS

MAYALU ALANE AMARAL MAIA; LOUISE CANGUSSU DE CARVALHO; ARTHUR KHALIL ASSIS TUM; PATRÍCIA NUNES NEVES; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune que afeta o sistema nervoso central e pode ter um impacto profundo na saúde mental dos pacientes, especialmente entre os mais jovens. Além das implicações físicas, a EM pode desencadear uma variedade de desafios emocionais e psicológicos, afetando a qualidade de vida e o bem-estar mental dos indivíduos afetados. **OBJETIVOS:** analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o impacto da esclerose múltipla na saúde mental de pacientes jovens. **METODOLOGIA:** Para atingir o objetivo proposto, uma revisão sistemática de literatura foi conduzida, seguindo os princípios do checklist PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram utilizadas para identificar estudos relevantes publicados até a data da pesquisa. Os descritores utilizados foram "esclerose múltipla", "saúde mental", "jovens", "impacto" e "qualidade de vida". Critérios de Inclusão: Pesquisas que abordaram aspectos emocionais, psicológicos ou qualidade de vida relacionados à EM em pacientes jovens, estudos que utilizaram métodos quantitativos ou qualitativos para avaliar o impacto da EM na saúde mental dos pacientes jovens. Critérios de Exclusão: estudos que se concentraram exclusivamente em pacientes idosos ou em faixas etárias fora do escopo definido e pesquisas que não abordaram diretamente os aspectos de saúde mental em relação à esclerose múltipla. **RESULTADOS:** Foram selecionados 11 artigos. Entre os principais tópicos abordados estão: a relação entre a gravidade dos sintomas físicos e o bem-estar emocional, os desafios de adaptação à nova realidade da doença, a influência da incerteza e da falta de controle nas emoções dos pacientes, além das intervenções psicossociais que demonstraram eficácia na melhoria da saúde mental desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** Além de enfrentar os desafios físicos, esses pacientes também enfrentam uma série de desafios emocionais e psicológicos. A compreensão desses fatores é crucial para o desenvolvimento de estratégias de intervenção holísticas que visem melhorar a qualidade de vida e o bem-estar emocional dos pacientes jovens com esclerose múltipla. O cuidado integrado, que abrange tanto a saúde física quanto mental, é fundamental para atender às necessidades completas desses indivíduos e ajudá-los a enfrentar os desafios impostos pela doença.

Palavras-chave: Esclerose múltipla, Saúde mental, Jovens, Impacto, Qualidade de vida.